

A CULTURA DO JORNALISMO HIPERLOCAL NAS MÍDIAS COMUNITÁRIAS

Larissa Salvi (larissasalvi@hotmail.com)

Larissa Salvi (larissasalvi@hotmail.com)

RESUMO: Resultante de um projeto de extensão – Portal Comunitário –, este artigo analisou duas mídias hiperlocais – Portal Comunitário, Portal Tudo Uni – e seu papel na sociedade. São mídias mais locais, onde são priorizadas comunidades, ONGs, movimentos sociais, estudantes, classes inferiorizadas pela sociedade. Os dados foram coletados dos próprios sites e de artigos já feitos sobre a vigência dos mesmos. Como resultado há uma semelhança no modo como as duas mídias retratam a comunidade. Elas apresentam realidades de pessoas e lugares que grandes meios de comunicação não priorizam e não mostram, seja por falta de lucro, interesse público ou importância na sua própria mídia.

PALAVRAS-CHAVES: Jornalismo hiperlocal. Portal Comunitário. Tudo Uni. Convergência.

Introdução

É de grande relevância falar sobre as diversas facetas do jornalismo. Uma comunicação que não é feita, apenas de grandes mídias, mas também, de pequenas comunidades, por vezes esquecidas do âmbito social.

O jornalismo hiperlocal é um estudo baseado em recortes feitos em uma determinada região. No artigo produzido por Anna Cuimachowicz Vieira, Bruna Aparecida Camargo, Larissa Salvi e Maria Lúcia Becker (2014), o hiperlocal é caracterizado por pequenas cidades, bairros, conjuntos habitacionais, vilas, ruas. É uma comunicação mais restritiva e centralizada, atendendo a uma comunidade e não a grandes centros, grandes conglomerados e a sociedade como um todo. São lugares exatos, onde as pautas são feitas com o auxílio da comunidade, visando a melhoria da mesma.

Notícias sobre fatos mais próximos despertam maior interesse, isso significa as pessoas se interessam mais por temas que causem impacto direto em seu cotidiano. A explicação para isso é há uma tendência em valorizar o que é da comunidade, escolha por suas raízes e busca por informações de fatos que acontecem à sua volta. (VIEIRA, CAMARGO, SALVI, BECKER, 2014, p. 4)

Para chegar a um resultado satisfatório os moradores devem apoiar o trabalho do jornalista em seu meio habitacional e auxiliar na construção dos conteúdos – educação,

saúde, moradia, segurança – que são diretamente ligados aos seus cotidianos. Os temas propostos, muitas vezes, são descartados por grandes empresas e mídias, por não ser prioridade do produto ou não ser de interesse geral, faltar espaço para publicação do material ou não gerar muito lucro. Mas, o que é desinteresse para grandes mídias, pode ser relevante para meios alternativos, por exemplo blogs, podcasts, programas de vídeos online, ou sites autônomos. Essas informações podem ser transmitidas, também através das redes sociais – Facebook, Twitter, Snapchat, Instagram –, são meios mais utilizados e práticos para uma ocasião momentânea.

Com a difusão das redes sociais e o fácil acesso à internet, o jornalismo hiperlocal pode ter uma aderência maior. São matérias de extremo interesse local, que podem resolver problemas de teor imediato, com maior facilidade, por exemplo trânsito e alagamentos.

Análise dos meios de comunicação

Realizou-se um trabalho de análise comparativa entre dois meios de comunicação digitais, sendo um deles o site Portal Comunitário, projeto de extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e o outro o Portal Tudo Uni produzido pelo curso de jornalismo do Centro Universitário de Belo Horizonte.

Portal Comunitário

O projeto de extensão Portal Comunitário, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, foi criado em 2008, e tem como função, cobrir temas de sindicatos, bairros, ONGs e grupos, e movimentos sociais – cerca de 60. Encontra-se em formato digital, através do site (www.portalcomunitario.jor.br). Nesta plataforma, é compreendida uma grande interação com a comunidade. Onde são dispostas vagas de empregos, eventos futuros, informações jurídicas e outros interesses da comunidade.

O jornalismo comunitário é correlato à mídia local, pois ele trata de temas que não se encontram nas grandes mídias, uma vez que ele tem como finalidade, suprir necessidades de determinadas comunidades. É conhecido por atuar de maneira mediadora entre associações, movimentos sociais e grupos e buscar a ligação entre o poder público e a sociedade como um todo. Através disso a sociedade civil torna-se além de protagonista, recebedora do material publicado. (VIEIRA, CAMARGO, SALVI, BECKER, 2014, p. 2)

O Portal, como caráter de hiperlocal, busca transmitir informações e solucionar problemas, de lugares e pessoas, muitas vezes esquecidas pela sociedade ou mídias mais

tradicionais. A busca é pelo reconhecimento de grupos marginais aos grandes centros. As matérias postadas no site, exemplificam alagamentos, postos de saúde inativos ou em más condições, falta de acessibilidade em diversos pontos da cidade ou em transportes, musicalidade, acompanha reivindicações dos movimentos sociais, visando sempre auxiliar, de forma prática, uma sociedade que não são retratadas frequentemente.

A comunicação comunitária é alternativa, como uma via para mostrar o que, de certa forma, é de interesse público, mas não é passado para o público, em geral. São raras as notícias, hiperlocais, publicadas em grandes veículos. O acompanhamento com a comunidade é diário, pois as pautas são encontradas com uma interação, frequente, do jornalista com o meio. As pautas surgem de acontecimentos corriqueiros.

Tudo Uni

Na UniBH há quatro laboratórios no curso de jornalismo, sendo eles Jornalismo Impresso, Webradiojornalismo, TV e Jornalismo online, neste último a produção mantém-se no jornalismo hiperlocal e convergente, seu produto é o Jornal Daqui.

O JD como projeto hiperlocal transmite notícias do campus, onde converge jornal laboratório, TV, página na web e redes sociais. Atualmente, o site mostra questões que vão além do espaço universitário, as produções passam por bairros, perfis, mostra opções profissionais, moda, atores sociais, fala sobre o carnaval da cidade, eventos, além de outros tipos de materiais. Essas produções são feitas na cidade mesmo e visa a comunicação local.

Quando a questão é jornalismo hiperlocal, o portal UniBH – criado em 2014 – faz bastantes reportagens sobre bairros, priorizando assuntos sobre educação, saúde, política, segurança, fazendo uso do recurso multimídia, com notícias ou reportagens que possuem texto, foto e vídeo. Na reportagem “Moradores realizam Campanha ‘Natal diferente’ em prol a crianças e idosos carentes do bairro” (<http://tudouni.unibh.br/campanha-de-natal-do-iapi/>), por exemplo, há mais de um vídeo, além da foto.

Em nossas discussões, percebemos que trabalhávamos com a mesma lógica linear de narrativa, na qual haveria um texto principal e os complementos viriam com as retrancas, ou seja, haveria um caminho de leitura claramente determinado para

criar o sentido da reportagem, necessariamente conduzida pela leitura de um texto principal. Construimos, nesse momento, uma narrativa multimídia, mas que não se configurava na perspectiva transmidiática complementar, multiplataforma e com foco no engajamento. (TÁRCIA, CARVALHO, JAN./JUN. 2016, p. 136)

As produções, apesar de convergentes, são divididas, sendo as produções para TV em um ícone, web outro, e assim sucessivamente. Quando aconteciam eventos no curso do tipo, semana acadêmica, era necessário aproveitar as produções para todos os laboratórios – sonoras da TV sendo usadas para Webradio, por exemplo – por estarem fazendo uma cobertura simultânea. Nesse sentido, o Portal foi criado para abranger todos os laboratórios e transformar o curso em uma linguagem mais convergente, podendo, também, inserir conteúdos de outros cursos no setor de Ciências Sociais Aplicadas, o qual se insere o curso de jornalismo.

Objetivos

Analisar dois meios de comunicação hiperlocais, que valorizam o meio comunitário, universitário e local, sobre os diversos temas que, grandes mídias evidenciam.

Referencial teórico-metodológico

Para entender a comunicação hiperlocal, foram utilizados textos online e artigos, a intenção era aplicar esse conceito em duas mídias que praticavam o hiperlocal. São elas o Portal Comunitário e o Portal Tudo Uni, a primeira do curso de jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa e a segunda do curso de jornalismo do Centro Universitário de Belo Horizonte.

Todos os dados coletados sobre esses dois meios de comunicação foram adquiridos nos dois sites desses portais, já citados e, em artigos feitos sobre os mesmos. O objetivo foi fazer uma análise comparativa entre o Portal Comunitário e o Tudo Uni, para ver suas semelhanças e seus aspectos distintos.

Considerações finais

Ao analisar os dois meios de comunicação, constata-se que são mídias hiperlocais e locais e que se assemelham, por ter como prioridade bairros, comunidades, determinados atores sociais, universidade, grupos secundários à sociedade, movimentos

sociais, sindicatos, movimentos culturais da cidade em específico. Mas se diferem por ter objetivos distintos, mesmo visando a comunicação local e hiperlocal.

O Portal Comunitário deu mais prioridade a comunidade em si, atentou-se em atendê-la e solucionar seus problemas, visto que seu centro de estudos é a comunidade, as ONGs, grupos e movimentos sociais e os sindicatos.

O site Tudo Uni se atentou mais ao meio universitário, tendo como intenção a convergência de seus laboratórios e reportagens. Deu importância a outras questões da cidade, como política, moda, atores sociais, eventos culturais, saúde, educação, sendo eles como hiperlocais e locais.

A importância da participação dos alunos na pesquisa, é o entendimento da existência de mídias secundárias aos grandes meios de comunicação, saber a importância que elas têm sobre a comunidade, pois elas dão visibilidade a quem, muitas vezes é esquecido pela sociedade.

Referências

<http://www.unicentro.br/redemc/2015/anais/DT7/DT7-13.pdf>

<http://observatoriodaimprensa.com.br/codigo-aberto/jornalismo-hiperlocal-ganha-adeptos-na-grande-imprensa>

<http://observatoriodaimprensa.com.br/codigo-aberto/jornalismo-hiperlocal-luz-no-fim-do-tunel/>

<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/41161/26091>

<http://pt.slideshare.net/colunaextra/jornalismo-hiperlocal-ideias-e-ferramentas-para-criar-novos-produtos-e-contedos-diferenciados>

<http://portalcomunitario.jor.br/>

<file:///C:/Users/l/Downloads/28303-61523-6-PB.pdf>

<http://tudouni.unibh.br/>

